



## BOLETIM DE MONITORAMENTO DE SECA

Conteúdo: *Monitoramento e análise da seca regional e estadual através do Monitor de Secas do Brasil*

Em janeiro de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

Na Região Nordeste, devido à predominância de anomalias positivas de precipitação, houve melhora generalizada da situação de seca: 4 estados deixaram de registrar seca grave (S2) – Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco – e todos os demais apresentaram recuo da seca moderada (S1).

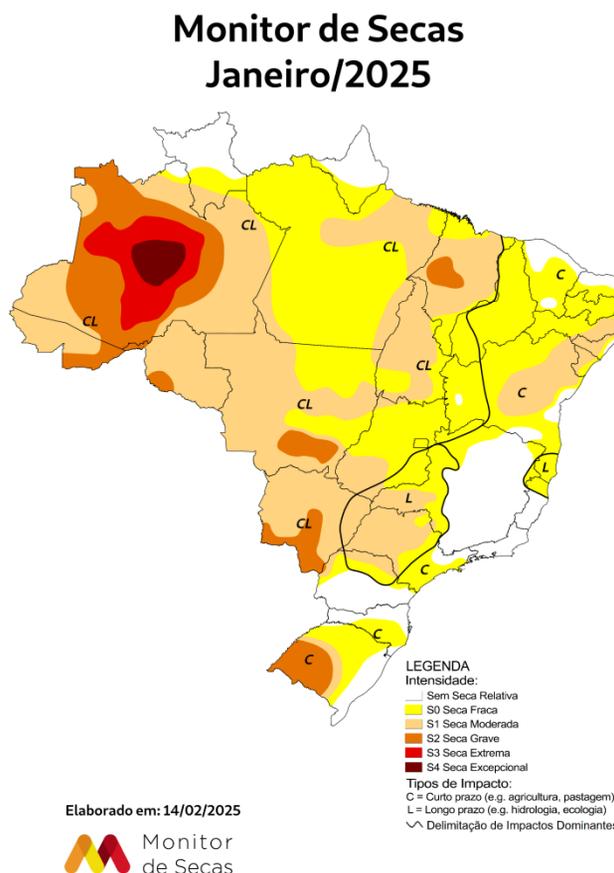
Na Região Sudeste, devido às chuvas acima da média e melhora nos indicadores, houve uma expressiva diminuição na área com seca fraca (S0) em Minas Gerais e no Espírito Santo, bem como o desaparecimento do fenômeno no Rio de Janeiro. Em São Paulo, a seca fraca (S0) recuou no nordeste do estado e, no litoral sul, a seca atenuou, passando de moderada (S1) para fraca (S0).

Na Região Sul, a combinação de chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas acentuou a seca em até duas categorias no sudoeste e centro-oeste do Rio Grande do Sul, onde agora há predomínio de seca grave (S2). Além disso, houve avanço da seca fraca (S0) no centro-leste de Santa Catarina e no Noroeste e Nordeste Rio-Grandense.

Na Região Norte, devido à predominância de chuvas ligeiramente acima da normalidade nos últimos meses, houve significativa melhora na condição de seca, marcada especialmente pela expressiva diminuição das áreas com seca grave (S2) no Acre, Amazonas, Pará e Rondônia, que também deixou de registrar seca extrema (S3).

Na Região Centro-Oeste, com a continuidade das chuvas acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve recuo da seca grave (S2) no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e da seca moderada (S1) em Goiás.

Figura1-Mapa do Monitor de Secas referente ao mês de JANEIRO de 2025.



Em Sergipe, devido às chuvas acima da normalidade em janeiro, houve recuo da seca moderada (S1) no leste e atenuação da seca no Sertão, que passou de grave (S2) para moderada (S1). Os impactos são de curto prazo (C).

De acordo com o mapa do Monitor de Seca da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, referente ao mês de Janeiro, é possível observar que em relação ao mês anterior, verificou-se que houve o abrandamento da seca de grave para moderada nos territórios do Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central e pequena porção do Centro Sul Sergipano, como também, em alguns municípios do Leste Sergipano e do Baixo São Francisco. Já em pequena porção dos territórios do Agreste central e do Sul Sergipano, além disso, grande porção do Centro Sul Sergipano se manteve a seca moderada. Pequena porção dos territórios da Grande Aracaju, Leste Sergipano e Baixo São Francisco, incluindo grande porção do território do Sul Sergipano houve o abrandamento da seca moderada para fraca.

Diante das análises climáticas, a tendência para os meses de Fevereiro, Março e Abril é que as chuvas sejam de normal a abaixo do normal no Estado de Sergipe (levando em consideração que poderá ocorrer algum evento extremo com capacidade de alterar as condições climáticas previstas). A temperatura tende a permanecer acima da normal climatológica, facilitando assim a perda de água do solo e causando redução gradativa no volume de água dos reservatórios. Diante disso, poderá haver o agravamento do cenário de seca nos próximos supracitados.

A partir da Figura 2 pode-se observar em uma escala maior a distribuição da seca no estado de Sergipe.



Figura 2-Mapa da Seca no estado de Sergipe no mês de Janeiro de 2025.

